

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão (norte) e Cachoeira
Ata da 59ª Reunião da Comissão Consultiva, 29 de julho de 2013

Ata nº 59 da Reunião da Comissão Consultiva do Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão (norte) e Cachoeira - CCJ
Local: UNIVILLE – 1º piso – Bloco A – Sala A222 – Campus Universitário, s/nº - Joinville/SC
Data: 29/07/2013 - Início: 15h - Término: 16h

Participantes:

1. UNIVILLE – Therezinha Maria Novais de Oliveira
2. ACIJ – Elaine Cristine Scheunemann Fischer
3. UDESC – Doalcey Antunes Ramos
4. IPPUJ – Lia Dalva Alves Barraca
5. ACIJ – José Mário Gomes Ribeiro
6. AJORPEME – Luiz Carlos Boebel
7. MINERADORAS – Henrique Correa
8. EPAGRI – Onévio Antônio Zabot

Ouvintes:

9. Virgínia Grace Barros – UNIVILLE
10. Nelson S. Corbani – Polícia Militar Ambiental
11. Maria Raquel M. Mattos – FUNDEMA
12. Renato Monteiro - AMAE

ASSUNTOS DISCUTIDOS: A Sra. Therezinha Maria Novais de Oliveira – Presidente, abriu a reunião, saudou os presentes, apresentou a pauta do dia e confirmou o recebimento via e-mail e leitura da ata (1) referente à última reunião (nº 56, datada de 18 de setembro de dois mil e doze), sendo que esta foi aprovada sem ressalvas. Partiu-se então para os demais pontos de pauta, onde foram discutidos os seguintes assuntos: 2) Plano das bacias hidrográficas dos rios Cubatão e Cachoeira: a Presidente expôs aos presentes que no próximo ano, conforme previsão passada pelo governo do estado de Santa Catarina, irão iniciar a revisão do Plano de Recursos Hídricos do Rio Cubatão (norte) e elaboração do Plano de Recursos Hídricos do Rio Cachoeira, sendo que o Comitê irá acompanhar o andamento dos trâmites através de um Grupo de Acompanhamento do Plano – GAP, solicitado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável - SDS. O primeiro Plano de Recursos Hídricos do Rio Cubatão (norte), foi realizado com trabalho voluntário dos próprios integrantes do Comitê, coordenado pela Profª Drª Mônica Lopes Gonçalves, sendo apenas o trabalho final do balanço hídrico, realizado por empresa contratada pelo Estado. Por fim o plano da bacia rio Cubatão (norte) teve suas ações cadenciadas a curto (5 anos), médio (10 anos) e longo (20 anos) prazos no ano de 2006. Desde então o Comitê cobra a realização das ações, mas a maioria não aconteceu, seja por conta das trocas de gestão e alteração das pessoas nos órgãos envolvidos, ou por falta de recursos para execução das ações. Na visão da Presidente é necessária uma ferramenta para que se possa cobrar a execução das ações, como um indicador, caracterizando o fator de pressão para que as ações sejam executadas. A Presidente questionou os presentes sobre a amplitude da área que o Plano de Recursos Hídricos deveria abranger e foi consenso

Comitê de Gerenciamento das Bacias Hidrográficas dos Rios Cubatão (norte) e Cachoeira
Ata da 59ª Reunião da Comissão Consultiva, 29 de julho de 2013

entre os presentes a revisão do plano do rio Cubatão e elaboração do plano do rio Cachoeira, já que as demais áreas que são abrangidas pelo Complexo Hídrico Baía da Babitonga ainda não possuem histórico de informações ambientais, prejudicando a definição de cenários bem estruturados, todavia, o assunto ainda será submetido a reunião da próxima Assembleia. Tais estudos devem ser iniciados pelo Comitê com um planejamento, visando inicialmente à busca de recursos para execução. Conforme a Presidente, no decorrer da confecção dos planos o Comitê Cubatão (norte) e Cachoeira irá tomar várias decisões sobre as projeções e cenários apontados. O Vice-presidente, José Mário Gomes Ribeiro, informou que o Comitê foi procurado pelo EPAGRI, para auxílio na regularização da atividade de piscicultura nas regiões do Cubatão e Piraí, onde informaram haver um investimento enorme para um aumento drástico no valor exploratório, consistindo em um problema político, a Presidente reforçou que a água tem que estar no centro das decisões. Conforme a Presidente, no rio Cubatão os conflitos já foram apontados no plano passado e permanecem basicamente os mesmos, o Sr. Onévio Zobot – EPAGRI sugeriu um incremento no conflito da agricultura, incluindo na nomenclatura: pecuária e piscicultura, e no rio Cachoeira foram levantadas questões conflitantes com a contribuição dos presentes para as situações - emergência civis: drenagem, alagamento e deslizamento; saneamento e efluentes: domésticos, industriais e resíduos sólidos; ocupações: APP urbana, APP manguezal e nascentes; abastecimento industrial e doméstico: captação superficial e captação de água subterrânea; recreação: de contato primário e secundário, pesca e navegação. A Presidente informou ainda que será enviado aos presentes os esquemas apresentados nesta reunião para estimular contribuições futuras na reunião de Assembleia próxima. O Vice-presidente, colocou que no rio Cachoeira talvez haja um reenquadramento visto que hoje conforme legislação a classe do rio é dois, conforme a Presidente, a classe do rio é função dos seus usos e deve-se ponderar e estabelecer um parâmetro de uso a ser alcançado. Foi consenso entre os presentes que o rio Cubatão melhorou suas características após o plano, o reenquadramento e as ações do Comitê. Sem que mais ninguém fizesse uso da palavra, a Presidente deu por encerrada a reunião da qual segue lavrada a presente ata.

Joinville, 29 de julho de 2013

Therezinha Maria Novais de Oliveira
Presidente

Elaine Cristine Scheunemann Fischer
Secretária Executiva